



ISSN 2594-6145

INFLUÊNCIA DAS MUTAÇÕES DO POLIMORFISMO DO GENE CIP2D6 NAS RECAÍDAS DE MALÁRIA POR *P. VIVAX*.

João Victor Santos de Souza, Raimundo Alves de Sousa, Vanda Ferreira da Costa, Eduardo Rodrigues Alves Junior, Leticia Borges da Silva Heinen

RESUMO

Estima-se que 25% dos pacientes com malária por *Plasmodium vivax* apresentam recaídas ao longo do tratamento, influenciando diretamente na mortalidade e qualidade de vida dos indivíduos, assim como nos custos de tratamento e erradicação da doença. Um dos mecanismos gerais envolvidos nas falhas de tratamento com medicamentos é incapacidade da não conversão da primaquina (pró-droga) em sua forma ativa. No caso da malária, a primaquina é dependente do metabolismo humano pela enzima CIP2D6. Logo, nesse estudo será avaliado se a variação genética humana associada ao metabolismo lento da CIP2D6 está associada às recaídas e falhas terapêuticas no tratamento da malária. Além disso, será também determinada a ocorrência de mutações em dois importantes genes de resistência à cloroquina no *Plasmodium vivax*, a saber os genes PvMDR-1 e PvCRT-o, buscando assim a melhor caracterização dos fatores genéticos de parasita e hospedeiro e seu impacto na progressão do quadro da malária. As elucidações desses fatores constituem inequívoca importância para a saúde pública, desenvolvimento de tecnologias voltadas à doenças negligenciadas e para a individualização do cuidado de pacientes com malária no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Malaria, recaída, primaquina, CIP2D6.